informações úteis

onde comer / onde ficar

APP Pampilhosa da Serra

Android IOS

PATRIMÓNIO EDIFICADO
Capela de Santa Luzia

ÁREAS CLASSIFICADAS
SIC Penedos de Fajão
SIC do Pico Cebola

PONTOS DE INTERESSE
Praia Fluvial da Barragem de Santa Luzia
Ciclovia e Mini-Golf do Casal da Lapa
Aldeias do Xisto de Fajão e Janeiro de Baixo
Vias de Escalada

ARTESANATO
Trabalhos em xisto

GASTRONOMIA
Maranho
Chanfana
Cabrito
Tigelada
Arroz Doce

sinalética

caminho certo | caminho errado | virar à esquerda | virar à direita

® FCMP

normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

contactos úteis

SOS Emergência: 112
Informação Anti-Venenos: 808 250 143
GNR de Pampilhosa da Serra: 235 590 100
Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra: 235 594 122
Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra: 235 590 200
Posto de Turismo de Pampilhosa da Serra: 235 590 343
ADXTUR - Rede das Aldeias do Xisto: 275 037 393 | 960 101 873

www.aldeiasdoxisto.pt
www.bookinxisto.com

www.myxistotrails.pt

_promotores

Pampilhosa da Serra – Centro da Natureza
Aldeias do Xisto – A descoberta começa aqui

_apoio

CENTRO 2020 | PORTUGAL 2020 | UNIÃO EUROPEIA – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

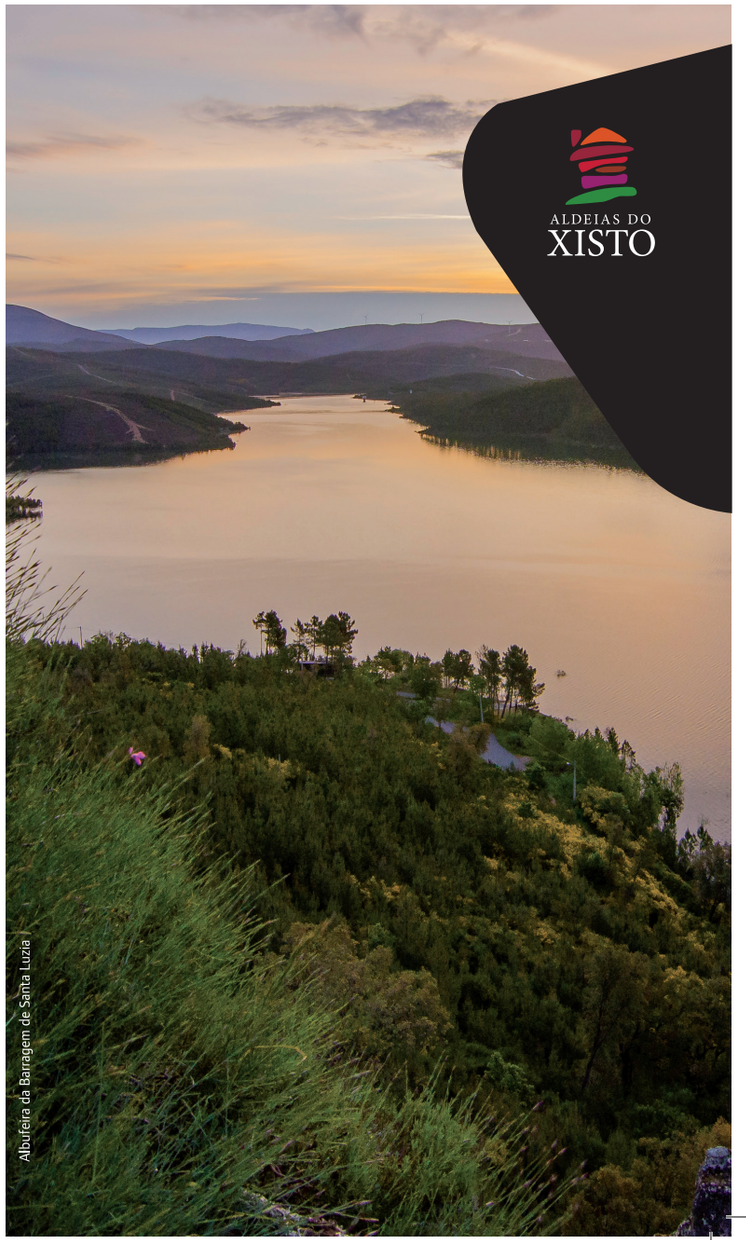
_percurso pedestre homologado por:

Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal – FCMP

EW ERA FERP
FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

ADXTUR 2022

PR3 PPS Caminho do Xisto da Barragem de Santa Luzia



Albufeira da Barragem de Santa Luzia

PR3 PPS

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx/min
9,7Km	3h 20min	circular	381 m subida	789 m / 738 m

Caminho do Xisto da Barragem de Santa Luzia

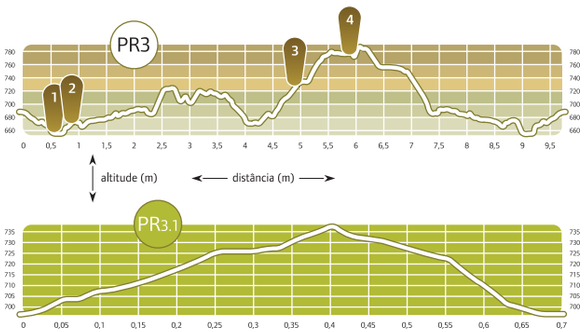
_Sentido aconselhado: ponteiros do relógio

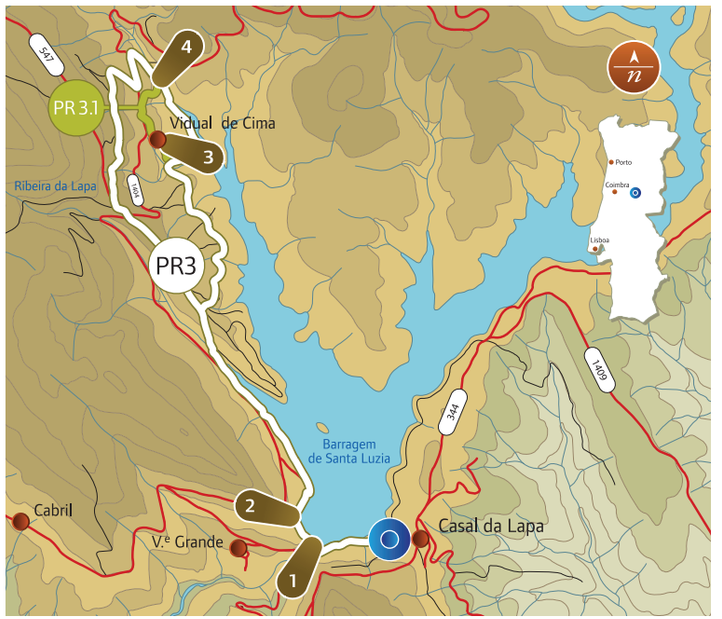
O percurso sai do Casal da Lapa e segue em direcção ao paredão da Barragem de Santa Luzia. O paredão da Barragem encontra-se encaixado num grande penedo quartezítico, de grande beleza. O percurso atravessa o paredão e segue junto às margens da albufeira em direcção ao Vidual de Cima. Quando deixamos as margens da albufeira o percurso divide-se. Seguimos pela esquerda e, mais à frente, vamos atravessar a estrada de alcatrão. Estamos agora por cima do Vidual de Cima, tendo uma excelente vista sobre o mesmo. Começamos a descer para, mais à frente, chegarmos às ruínas de um lagar de azeite junto à ribeira. Seguindo a ribeira, passamos por várias ruínas de moinhos de água até chegarmos junto ao Poço do Caldeirão. Aqui encontramos uma pequena queda de água, que convida a um banho nas suas águas cristalinas. Um pouco mais à frente, antes de descer para junto da ribeira, encontramos a variante PR 3.1 PPS que segue para o Vidual de Cima. Junto a uma ponte antiga conseguimos ver os muros que ladeavam a ribeira e que nos dias de hoje ficam por vezes submersos pelas águas da albufeira. Subimos agora para o Vidual de Cima e ao chegarmos vamos encontrar novamente a variante PR 3.1 PPS. Seguindo para a linha de água saímos do Vidual de Cima por uma zona de pinhal. Este caminho leva-nos até ao ponto de divisão do percurso. Agora é só seguir o caminho que fizemos até este ponto. Descemos para junto das margens da albufeira, caminhando junto à água até ao paredão da barragem. Atravessamos o paredão e chegamos ao Casal da Lapa.

Pontos de interesse:
1 _ Paredão da Barragem de S.ta Luzia; **2** _ Penedos da Mina; **3** _ Vidual de Cima; **4** _ Poço do Caldeirão

Ponto de partida e chegada: Parque do Casal da Lapa, Barragem de Santa Luzia.

altimetria





MAPAS: Cartas 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 244 e n.º 254

0 400 1000 m

Phalacrocarpon oppositifolium

Pinguicula lusitanica (espécie insectívora)

legenda

caminho do xisto (PR3 / PR3.1)
estrada alcatroada
estrada de terra
curso de água

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

adversidade do meio	orientação	tipo de piso	esforço físico
1	1	3	3

época aconselhada

Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

património natural

Os **afloramentos quartzíticos de Santa Luzia** integram uma grande crista quartzítica que atravessa o país de Noroeste para Sudoeste, e que marca profundamente a paisagem em locais como a Serra do Buçaco, as cristas que marginam o Tejo na Beira Baixa, o Marvão, e passando aqui bem perto pelo Cabril do Ceira, Penedos de Góis e Penedos de Fajão.
Estes afloramentos revestem-se de um grande valor estético e constituem um importante corredor de dispersão de espécies da flora e da fauna que aqui encontram o seu habitat de eleição.

Parque de Merendas de Casal da Lapa

Santa Luzia possui uma flora diversificada associada ao habitat rochoso. Destaca-se a presença da população conhecida mais a Sul do endemismo ibérico *Narcissus asturiensis*, planta que se encontra protegida pela Directiva europeia conhecida como Directiva Habitats. Existem muitas outras espécies de plantas raras e com distribuições geográficas restritas como *Armeria beirana, Digitalis thapsi* (espécies que só existem na Península Ibérica), *Teucrium salviastrum* (espécie que só existe em Portugal), *Phalacrocarpon oppositifolium, Sedum pruinatum* e *Halimium umbellatum.*
No sopé dos afloramentos de Santa Luzia existem interessantes áreas cujos solos, com um elevado teor de humidade, alojam populações de pequenas plantas insectívoras muito pouco comuns, como *Pinguicula lusitanica* e *Drosera rotundifolia*. De referir ainda a importância da Ribeira de Unhais, a jusante da Barragem de Santa Luzia, pela presença de uma galeria ribeirinha bem conservada ainda com extensas linhas dominadas pelo amieiro (*Alnus glutinosa*) e com outras espécies com elevado interesse para a conservação como o azereiro (*Prunus lusitanica subsp. lusitanica*).
As fragas rochosas e as áreas de matos baixos que rodeiam Santa Luzia fornecem áreas de abrigo, nidificação e alimentação para aves como andorinha-das-rochas (*Ptyonoprogne rupestris*), andorinha-daurica (*Hirundo daurica*), melro-azul (*Monticola solitaris*), melro-das-rochas (*Monticola saxatilis*), sombria (*Emberiza hortulana*), papa-amoras (*Sylvia communis*), bufo-pequeno (*Asio otus*).